

INTRODUÇÃO AO CURSO DE TEXTO

CRONOGRAMA

1. Compreensão e interpretação de textos;

2. Tipos e gêneros textuais;

Tipo textual é diferente de gênero textual.

3. Processos de coesão textual;

Coesão textual se refere à ligação ou conexão das palavras. É importante que o candidato domine todos os recursos coesivos.

4. Reescritura de textos;

5. Significação dos vocábulos;

6. Funções da linguagem.

O assunto “funções de linguagem” também envolve as figuras de linguagem, e tudo que foge à norma culta é entendido como vício de linguagem.

COMPREENSÃO X INTERPRETAÇÃO

Em relação à compreensão e à interpretação de textos, é preciso dominar o que é posto e o que é pressuposto.

Posto: aquilo que foi dito, escrito, ideias explícitas = compreensão.

Exemplos: afirma-se / está evidente no texto.

Pressuposto: aquilo que não foi dito, o que está subentendido a partir da leitura do texto, ideias implícitas = interpretação.

Exemplo: infere-se; conclui-se; depreende-se; subentende-se.

Exemplo: uma pessoa escreve uma mensagem por meio do Whatsapp e o seu interlocutor, a pessoa do outro lado, interpreta de uma maneira diferente daquela que o emissor tinha a intenção de transmitir. Podem ter acontecido duas situações: o interlocutor não soube interpretar a mensagem ou o emissor escreveu mal.

Escrever um texto com duplicidade de interpretação é escrever mal, pois o texto se torna ambíguo.

Exemplo: a esposa pergunta para o marido se ele acha que a outra mulher é bonita. O marido responde que a mulher não é feia. Se a mulher não é feia, ela é bonita. O que o marido não disse, mas a esposa entendeu, é que o marido achou a mulher bonita; esse é o pressuposto, o subentendido.



5m



10m

Exemplo: o Brasil já não investe em mão de obra qualificada.

No presente, o país não investe (posto). No passado, o país investia (pressuposto, o que está subentendido a partir da leitura do texto).

RECOMENDAÇÕES DE LEITURA

Carta Capital; Diplomatique; Piauí; Estadão; Folha de São Paulo; textos literários, de autores como Machado de Assis, Graciliano Ramos, Clarice Lispector, Ferreira Gullar.

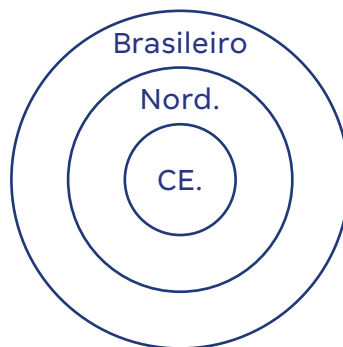


DICAS DE LEITURA

1. Palavras repetidas; sinônimos; hipônimos (sentido restrito, menor) e hiperônimos (sentido maior).

Exemplo: Em um conjunto há os brasileiros e os nordestinos. Todo nordestino é brasileiro, mas nem todo brasileiro é nordestino. Por exemplo, todo cearense é nordestino e é brasileiro, mas nem todo brasileiro é cearense, e nem todo nordestino é cearense.

O esquema abaixo representa o exemplo acima:



“Brasileiros” têm o sentido amplo, é o hiperônimo. “Cearense” e “nordestino” são os hipônimos, tendo o sentido menor.

Exemplo: há o SUPERmercado e o HIPERmercado. Hipermercado é maior que o supermercado. Hiperônimo é o que traz um sentido amplo / maior.

Esse tema é cobrado em provas dentro da parte de conexão, com os elementos coesivos.

Exemplo: é possível se referir a um deputado como um parlamentar. Todo deputado é um parlamentar, mas nem todo parlamentar é um deputado.

É possível ampliar o sentido ainda mais ao se pensar em “político”. Todo deputado é um político, mas nem todo político é um deputado. O governador do estado é um político, mas não é parlamentar. **“Político” é um hiperônimo e possui sentido amplo.**



Dica: ao identificar, no texto, palavras repetidas, sinônimos, hipônimos e hiperônimos, deve-se destacá-los.

2. Pronomes: circular e apontar o termo referente.

Ao identificar pronomes, recomenda-se destacá-los e apontar o termo referente dentro do texto.

3. Fazer resumos, anotando os pontos e as ideias principais, as palavras repetidas, os sinônimos, hipônimos, hiperônimos, pronomes e etc.

Ao se deparar com um texto mais complexo, recomenda-se fazer um resumo desse texto. Recomenda-se fazer a leitura cuidadosa de textos de provas anteriores.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
